renova
Ano I – Edição nº 47 – Janeiro de 2026

TERRA DA GENTE

Foto: NITRO Widmar Visuals

Indenização

ATENÇÃO AOS PRAZOS DA INDENIZAÇÃO POR INFRAESTRUTURA

Os atendimentos aos proprietários, posseiros ou respondentes de laudos parciais elegíveis à indenização em infraestrutura (Eixo 4) começaram em maio e **vão até dia 4 de setembro de 2026**.

Além de tirar dúvidas, nesses momentos também são apresentados os valores finais, calculados a partir do orçamento que está nos laudos emitidos pela perícia judicial.

E se perder esses laudos?

Acompanhado de advogado ou defensor público: o profissional pode pedir acesso a laudo nos autos do Eixo Prioritário 4 (Autos nº 1000398-10.2020.4.01.3800).

Sem acompanhamento jurídico: o responsável pode solicitar a impressão do laudo em um dos escritórios da Renova abertos exclusivamente para esse atendimento:

- **Acesso a Barra Longa:** Praça João Lucio Barreto ou Avenida Manoel Carneiro, 12, Centro – Barra Longa (Pousada da Selma).
- **Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova:** Rua Coronel Luiz Torres, 151, Centro – Rio Doce.

Lembre-se: O acompanhamento por um advogado é opcional e é necessário assinar um "Termo de Disponibilização do Laudo" para solicitar a impressão do documento.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo telefone
0800 031 2303

Na ponta do lápis

APRENDA MAIS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A dica da vez é o curso Gestão de Finanças Pessoais, do Banco Central do Brasil. Ele aborda assuntos como Orçamento Pessoal e Familiar, Consumo Planejado e a Nossa Relação com o Dinheiro.

O acesso é gratuito pelo site **@ escolavirtual.gov.br/curso/170**

E tem também a cartilha "Contas na Ponta do Lápis", com orientações práticas para cuidar do seu dinheiro. **Para acessar clique aqui.**

Fique por dentro

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE OS CANAIS DE RELACIONAMENTO, DIÁLOGO E OUVIDORIA

Para atendimento ao público e esclarecimento de dúvidas sobre o processo de reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, a Fundação Renova tem diferentes canais de atendimento e relacionamento.

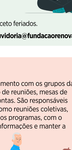
Mas atenção: cada um deles tem um objetivo. Aqui você confere qual canal deve usar em cada situação.

Fale Conosco:

Serve para esclarecer dúvidas e informações sobre a reparação, além de registrar solicitações de informações e sugestões pela internet.

Como acessar:

@ fundacaorenova.org/fale-conosco



Portal do usuário:

Pelo site da Fundação, no link Portal do Usuário, também é possível abrir ou ver o status de uma manifestação aberta ao inserir o CPF ou CNPJ cadastrado.

@ portal.erpsa.com.br/erpreneva/portal

Central de atendimento telefônico:

Com atendimento de segunda a sábado, das 8h às 20h, a ligação é gratuita para quem precisa esclarecer, registrar e acompanhar manifestações.

Telefone Central: 0800 031 2303

Central Inclusiva: 0800 704 1979

Centro de Informação e Atendimento (CIA):

Com atendimento presencial, também serve para tirar dúvidas, registrar e acompanhar manifestações. Nos espaços físicos você também tem acesso a materiais informativos sobre a reparação.

Como acessar:

- **CIA de Barra Longa:** Rua Matias Barbosa, 14, Centro.
- **CIA de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado:** Rua Coronel Bessa, 147, Centro – Rio Doce.

Ouvidoria:

Canal utilizado para registrar críticas, reclamações e denúncias. Tem função imparcial, ajuda na resolução de conflitos e investiga as queixas registradas, que devem ser respondidas individualmente.

Como acessar:

Telefone: 0800 721 0777 – De segunda a sexta, das 7h às 19h, exceto feriados.

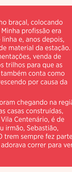
WhatsApp: (31) 98440-3156 **ouvidoria@fundacaorenova.org**

Diálogo Social:

A equipe de Diálogo faz o relacionamento com os grupos das comunidades e lideranças por meio de reuniões, mesas de diálogo e fóruns de prestação de contas. São responsáveis por promover ações estratégicas, como reuniões coletivas, mobilização para atividades junto aos programas, com o objetivo de promover o acesso às informações e manter a transparência sobre a reparação.

Como acessar:

Para saber o contato do analista de Diálogo referência na sua comunidade, procure o CIA.



Os canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade fazem parte das obrigações do TTAC.

Nosso jeito de viver

MEMÓRIAS DE UM FERROVIÁRIO: A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

– "Me aposentei há mais de 30 anos e ainda assim o trem continua fazendo parte da minha vida."
– "Trem? Que trem, uai?"
– "O trem da Ferrovia Leopoldina. Cresci junto com ele e vi de perto as mudanças que foram feitas com o passar do tempo.

A modernização do maquinário, a troca do funcionamento a vapor pelo óleo diesel. Fiz amizades, criei meus filhos sendo ferroviário e tenho muitas histórias, algumas engraçadas, sobre os anos que passei cuidando do trem da Rede."

Quem conta essa história é o Francisco Ângelo, mais conhecido como Chico ou Chiquinho, morador de Ponte Nova. Ele aposentou-se trabalhando para a Rede Ferroviária Federal, empresa que administrou a Estrada de Ferro Leopoldina entre 1957 e 1990. E, nos dias de folga, costumava jogar uma partida de futebol com os amigos ferroviários.

Foto: Reprodução Rede

"Comecei em 1964, com o trabalho braçal, colocando e arrumando os trilhos de ferro. Minha profissão era conhecida como trabalhador de linha e, anos depois, passei para o setor de controle de material da estação. Ficava responsável pelas documentações, venda de passageiro e até em monitorar os trilhos para que as pessoas não roubassem." Chico também conta como Ponte Nova e Rio Doce foram crescendo por causa da ferrovia:

"Trabalhadores e suas famílias foram chegando na região, empregos foram criados e muitas casas construídas, inclusive a minha. Nosso bairro, Vila Centenário, é de ferroviários. Meu pai, Lino, e meu irmão, Sebastião, também trabalharam na Rede. O trem sempre fez parte da minha vida. Quando criança, adorava correr para ver ele passar."

Pelos trilhos da história

Inaugurada por volta de 1874, a Leopoldina foi a primeira ferrovia de Minas Gerais. Inicialmente foi criada para transportar café até o Rio de Janeiro, passando pelo Espírito Santo. Mas depois, os vagões começaram a levar também outros produtos: alimentos, animais e minério de ferro. O trem, movido pelo vapor da queima de lenha e carvão, saía da cidade de Dom Silvério para Ponte Nova e permitia a ligação com cidades como Chopotó e Pontal, além de cidades como Rio Doce.

Quando fazo pesquisas na internet, me bate uma saudade de antigamente... e trem passava garrado aqui em casa. Hoje, ficou os vestígios dos trilhos na nossa rua e as estruturas das antigas estações e pontilhões nas cidades por onde o trem passava", relembra Chiquinho.

Por passar por muitas regiões, a Ferrovia Leopoldina foi dividida em ramais, para organização da administração: Rio Doce, Ponte Nova e comunidades vizinhas, por exemplo, fazem parte do Ramal de Dom Silvério, que encerrou as operações em 1973 por conta de questões administrativas e financeiras.

Pontilhões e trilhos da ferrovia em Ponte Nova, onde o trem passava.

Foto: Reprodução Rede

Ruínas da antiga Estação de Engenho, que fica perto de Caminho de São José.

Após as reformas, a antiga Estação Ferroviária de Rio Doce se tornou um ponto de encontro para os moradores. Desde 2015, acontece eventos educativos e culturais no espaço. Também é onde funciona a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo da cidade.

ALMOÇO E PORÇÕES NO ESQUINA GOURMET

Está a fim de conhecer um novo lugar para almoçar fora de segunda a sexta ou aproveitar o fim de semana com amigos e familiares? Uma opção é o bar e restaurante Esquina Gourmet, em Barra Longa. O espaço, inaugurado em maio deste ano, oferece almoço a quilo, porções de tilápia, fritas, hambúrguer artesanal, além de bebidas para acompanhar os pratos e petiscos.

A inauguração foi um sucesso. Teve música ao vivo para mais de 300 pessoas. Queremos que mais gente venha conhecer nosso espaço para experimentar o prato da casa, que é a costela ao molho barbecue, batata, cheddar e bacon. Serão todos bem-vindos', destaca Luana Rocha, proprietária do Esquina Gourmet, junto com seu primo Emerson Lopes.

Anota aí o endereço:

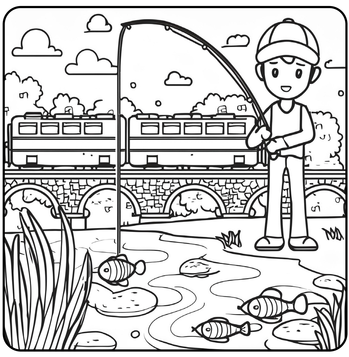
Avenida Beira Rio, 66, Centro - Barra Longa.
Segunda a sexta: das 11h às 14h.
Quarta e quinta: das 19h às 23h.
Sexta e sábado: das 19h às 2h.
Domingo: das 19h às 23h.

Fotos: Imagens cedidas por Luana

CAÇA-PALAVRAS

Procure as palavras relacionadas aos temas divulgados nesta edição do Terra da Gente. Aproveite para colorir o desenho, uai!

A	B	I	G	A	I	S	C	A	D	O	S	E	S
I	A	O	F	S	A	A	V	S	V	A	S	I	R
V	I	N	D	E	N	I	Z	A	Ç	Ã	O	A	T
O	E	P	S	F	A	F	U	R	P	F	C	P	U
R	U	P	E	P	E	S	C	A	D	O	R	E	S
R	U	R	H	G	O	A	G	P	H	D	R	E	R
E	H	G	O	H	R	O	U	Q	A	A	U	S	A
F	A	R	E	S	T	A	U	R	A	N	T	E	S



1. Ferrovia // 2. Vapor // 3. Restaurante // 4. Indenização // 5. Pescadores // 6. Ouro

FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Leandro Melgaço
Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Deborah Castro e Mariana Reis
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

Acesse todas as edições do Terra da Gente
site da Fundação Renova.

Central de Relacionamento
0800 031 2303

Central Inclusiva
0800 704 1979

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

O Terra da Gente é produzido junto com os moradores do Alto Rio Doce, que participam de forma voluntária. Fazem parte: **Alexsandra Andrade, Antônio Áureo, Dennis Félix, Heloar Reis, Kellen Cristina, Luiz Fernando Silva, Luiz Vinícius Rocha Paganini, Maria Aparecida Moura, Maria da Penha Rocha, Mariella Rocha, Marli Martins e Vani dos Santos.** Quer fazer parte? Entre em contato pelo email comunicacao@fundacaorenova.org ou no CIA mais próximo.